



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA REUNIÃO INTERNA SOBRE MOTIVO DE PROCESSO DE LICITAÇÃO DE TÁXI E O CUMPRIMENTO DA LEI Nº3000/2015 ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº131/2017 DE AUTORIA DOS VEREADORES JULIANO VASCONCELOS, ADIMAR JOSÉ COTA E GERSON CUNHA, REALIZADA NO DIA TRINTA E UM DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSETE (31-05-2017).

No dia trinta e um de maio na Câmara Municipal de Mariana, às quatorze horas e trinta minutos, os Vereadores Juliano Vasconcelos, Gerson Cunha e Adimar José Cota se reuniram com o Sr. Eliabe de Freitas, Chefe de Departamento de Trânsito, o Secretário de Defesa Social, Sr. Braz Azevedo; Sr. Marlon Figueiredo, Secretário de Planejamento; Sr. Miguel, Presidente do sindicato dos taxistas. Iniciada a reunião, o vereador Juliano leu os requerimentos e falando que chamou todos para uma conversa a pedido do sindicato dos taxistas para tentar resolver essa situação, tendo que regularizar o processo de licitação dos táxis do município, que segundo o sindicato tem taxista com placa só para concessão de descontos e utilizando para uso particular. Há um problema na divisão dos pontos de táxi, tem pontos de Mariana lotados principalmente o do centro da cidade e faltando em outros pontos como Policlínica, Previne e outros, nos distritos não tem táxi como Furquim, Cachoeira do Brumado, entre outros. Com a palavra, o vereador Gerson afirmou que fez um pedido de táxi na Previne, mas já havia um ponto e nem sabia, no distrito de Santa Rita Durão tem cinco táxis, Padre Viegas tem três e demais distritos um. O vereador quis saber como é feita a fiscalização desses pontos, qual critério a fiscalização usa para saber quem está trabalhando. Com a palavra, o presidente do sindicato dos taxistas explicou que o sindicato não tem conhecimento do teor das perguntas do requerimento nº132/2017 feito pela Câmara, que esse requerimento ele desconhece, o que foi debatido é sobre a lei 3.000 que veio a ser sancionada em agosto de dois mil e quinze e não está sendo seguida corretamente. Ato contínuo, o presidente do sindicato frisou que o vereador Juliano relatou em rede social que o sindicato falou em reunião interna na Câmara que tem taxista que tem a placa só para trocar de carro utilizando os descontos, porém isso não procede, não foi dito isso na reunião, o que foi colocado é que o vereador Gerson contou que pediu uma placa de táxi para o prefeito para um amigo trabalhar com ponto na Previne, e o presidente do sindicato respondeu que seria impossível porque já havia um ponto de taxi e um taxista no local, só que o taxista não vai trabalhar, e acrescentou que não foi preparado para responder sobre o requerimento nº132/2017 até porque não tinha conhecimento do pedido. O vereador Juliano afirmou que todos os vereadores podem apresentar requerimento a essa Casa e que foi solicitado um requerimento pedindo informações à prefeitura para saber da situação de modo que Casa possa fiscalizar se houve concessão de placa depois da lei 3.000, não precisando do aval do sindicato para apresentar requerimento na Câmara. Ainda, o vereador disse que tem total responsabilidade para dizer que o presidente do sindicato afirmou que tem taxista que não trabalham, que tem taxista com placa só simplesmente para comprar carro e isso foi sim uma afirmação do sindicato e está documentado em áudio e ata nesta Casa. O vereador Juliano perguntou se todos os taxistas credenciados trabalham na praça, acrescentando que se estiverem trabalhando ele iria retirar esse requerimento de pauta. O presidente do sindicato assinalou que essa pergunta tem que ser feita ao órgão competente pela fiscalização e disse que não sabe se todos os taxistas com placa estão trabalhando na praça. O vereador Juliano questionou como o presidente do sindicato, que também é taxista, não sabia dessas informações, dizendo que o sindicato dos taxistas está mal assessorado. O vereador disse que essa reunião foi

 Adimar M. Cota

 Gerson Cunha



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

solicitada pelo próprio sindicato para aplicabilidade da lei e do jeito que está sendo colocado parece que está tudo às mil maravilhas e não está, e agora o presidente está tirando o corpo fora. O presidente do sindicato assinalou que desde que foi sancionada a lei 3.000 deveria ter feito a licitação um ano depois e ainda não foi feita licitação, se não o fizer nunca vai ser regulamentado. Então, se o município quer mesmo regulamentar, tem que fazer a licitação. O vereador Juliano afirmou que ele estava presente em todas as reuniões da Casa, ele sabe de todos os projetos e que tudo que foi solicitado pelo sindicato, a Câmara fez sua parte. Ato contínuo, o sindicato está de frente com os órgãos competentes para questionar a quem é devido. Com a palavra, Eliabe informou que a frente da guarda sua primeira ação foi fazer um cadastramento e que apenas dezessete taxistas não o fizeram. Eles passam pelos pontos esporadicamente para fazer essa fiscalização, explicou que cada taxista pode ter dois motoristas auxiliares, devidamente cadastrados e que quando eles saem para fazer essa fiscalização já saem com todo aparato. A licitação seria a forma mais adequada para pôr em prática essa lei 3.000. Com a palavra o Sr. Braz informou que a prefeitura está pedindo novos pontos de táxi. O vereador Juliano indagou se tem previsão de quando vai ocorrer a licitação, respondendo o secretário Braz que não tem uma data, mas que já foi passado para o executivo. Com a palavra, Sr. Eliabe sugeriu para ver a real necessidade dos distritos para abrir mais pontos. Sr. Carlos, representante da Transcotta, perguntou se é feito a vistoria quando é feito o cadastramento? Se é feito um controle se os taxistas estão pagando o ISSQN. Sr. Eliabe esclareceu que esse cadastramento é feito anualmente tanto para o permissionário quanto para o auxiliar; é feita uma vistoria em uma mecânica com empresa CNPJ e outra vistoria do veículo no DEMUTRAN. Sr. Carlos disse que isso é uma lei, cumprida semestralmente, e para que haja veracidade tem que ser cadastrada no DETRAN. O vereador Juliano pediu aos secretários Braz e Marlon para que levem ao prefeito o pedido de realização dessa licitação a pedido de quatro vereadores, porque há hoje pessoas que trabalham sim, mas tem pessoas que só tem para conforto. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos assinalou que não pode deixar de cumprir a lei federal, que desde 2015 estão discutindo e nada foi feito ainda. É preciso colocar a lei em prática, é lógico que tem permissionário que nem no ponto vai, todo mundo sabe disso, isso não vai ser resolvido. Na politicagem, foi liberado placas, que vão ter pessoas que vão ficar com raiva, mas tem que decidir, que tem bandido dirigindo, havendo tráfego de armas e drogas, colocando as pessoas em perigo. Hoje existe o CONTRAT para auxiliar, é preciso aliviar o terminal, para acabar com esse estacionamento do terminal, tem que haver a licitação. Com a palavra, o vereador Gerson perguntou quanto vai regularizar essa situação. Sra. Ivânia, advogada do vereador Gerson, frisou que eles chegaram a algum questionamento, que são 114 taxistas em Mariana, que foi fazer um estudo para ter certeza se existia esse número de taxista, veio o decreto e não colocou, se não for regulamentado o artigo 6 da lei 3000 não tem como fazer um projeto licitatório. O vereador Antônio Marcos calculou que a cada 500 habitantes tem que ter um táxi, mas estão levando em conta só a sede de Mariana, esquecendo dos distritos. Sr. Eliabe afirmou que é preciso fazer essas modificações na lei 3.000, já foi verificada que há pontos falhos nessa lei e já foram levados para Procuradoria. Ainda, explicou que é preciso existir uma comissão para julgar essa fiscalização e julgar as penalidades em questão. Sr. Ernani, advogado do sindicato, frisou que essa lei não foi regulamentada, que isso é uma permissão que município libera, talvez seja melhorar ter um táxi lotação, que poderia colocar um prazo de 60 dias e se nada for feito, levar para o Ministério Público. Diante de todas essas conversas, se a regulamentação da lei não for feita, lei criada em 2015, já tem que mudar

Adriano M Costa

Gerson



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

alguns pontos, e se o permissionário morrer, e se a família não quiser, será que o motorista auxiliar não poderia fazer parte dessa lista, cobrar o taxista, parar com essa lei, mas como cobrar se a lei não foi regulamentada, não havendo qualquer posicionamento do executivo, será levado para ministério público. Sra. Gisele, representante da Procuradoria, disse que em relação ao artigo 6, tem que ser fixado um número de táxi, que ele está provisionando, assim que fizer uma licitação vai fazer uma regulamentação no artigo. A advogada Ivânia explicou que não está nada errado no artigo, que o decreto vai regulamentar a lei, antes de começar a licitação, que seja necessário que regule esse artigo. O vereador Antônio Marcos sugeriu verificar aonde seria um melhor local para um ponto de táxi e levando em conta também os distritos e subdistritos, indagando que teve que notificar taxi por que parou em lugar indevido, e os próprios taxista disseram que o carro fica ali parado. Sr. Eliabe disse que seria interessante implantar o táxi lotação, pois as pessoas não vão querer pagar mais caro para um táxi normal. O vereador Antônio Marcos afirmou que se fosse prefeito vetaria o moto-táxi, porque isso é loucura, mas que o executivo vai ter que decidir. O coordenador de transporte, Sr. Elton, informou que existe estudo sobre moto-táxi mostrando que houve índices alarmantes de tráficos, de assaltos, que para regulamentar é mais fácil, mas para depois retirar dá mais trabalho. Sr. Braz questionou se haverá passageiro para autorizar novas placas. O vereador Antônio Marcos afirmou que se não vai haver táxi nos distritos, que não use o número da população dos distritos para Mariana, O vereador Juliano ressaltou que é complicado indicar táxi para pessoas que chegam em Mariana, por haver tráfico de drogas, não tem como comparar táxi da praça Tiradentes com o distrito de Furquim, que não vão ter muitas placas de táxi lotação, e são ideias que o executivo tem que pôr no papel para poder fazer o correto. O vereador disse que vai fazer um requerimento cobrando o prazo de licitação para poder resolver, que esse problema vem rolando e nunca é resolvido; que se o executivo olhar com carinho os requerimentos dos vereadores, muita coisa seria resolvida mais facilmente. Com a palavra, Sr. Marlon disse que com relação do prazo de 60 dias, dentro do prazo houve outros requisitos que vai demandar tempo, uma licitação de transporte que fica pelo menos 45 dias publicado. A secretaria depende das outras secretarias para poder iniciar uma licitação, fazendo o trabalho bem feito, mas com prazo indeterminado, que esse prazo seja de começo para processo e não para fim do processo. O vereador Antônio Marcos sugeriu copiar de outras cidades que deram certo para fazer mais rápido e solicitou para que daqui a 60 dias fique marcada a próxima reunião, dia 02 de agosto, será enviado um convite para todos presentes uma outra reunião, fazendo também um requerimento para o executivo com assinaturas dos vereadores Juliano, Adimar, Gerson e Antônio Marcos cobrando a celeridade no processo licitatório. O vereador Gerson disse que direcionar táxi para locais que não têm. O vereador Juliano disse que isso será um problema, porque quem está na zona de conforto não vai querer sair, tendo que mapear os pontos da cidade que necessitam de ponto de táxi, a licitação ajudará a resolver esses problemas. Sr. Marlon afirmou que todos podem contar com ele no que for preciso, que farão uma grande licitação. O presidente do sindicato disse que tem que tomar cuidado com a distribuição dos pontos, pois é preciso locais que a população vá usar o serviço, pois há clandestinos trabalhando. O vereador Juliano agradeceu a todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada as quinze horas e cinquenta minutos.

Adriano M. Costa

gisele